**QUARESMA: CARIDADE E ESPERANÇA**

“A quaresma é uma descida humilde dentro de nós e rumo aos outros”

(Papa Francisco - Homilia Quarta-Feira de Cinzas, 2021).

Na Quarta-Feira de Cinzas, a Igreja inicia um período importante: o tempo quaresmal. Durante esse tempo, ela convida todos os fiéis a se prepararem para celebrar a Páscoa, como preparação profunda e verdadeira, a fim de, com dignidade, viver a grande festa Pascal.

No evangelho da Quarta-Feira de Cinzas, celebração que dá início ao tempo da quaresma, o Evangelho de Mateus (Mt 6,1-6.16-18) reflete sobre a prática da ORAÇÃO, do JEJUM e da ESMOLA. Dessa forma, o evangelista propõe aos cristãos vivenciar intensamente essas práticas nesse tempo propício de reflexão das atitudes, de modo a se voltar inteiramente para o Senhor.

O tempo quaresmal favorece a prática da caridade, algo que somos chamados a fazer o ano todo. Nesse tempo forte da igreja, tem-se a oportunidade de poder viver de perto a caridade com o próximo. A esmola é a expressão da total caridade, é oferecer ao próximo o que lhe falta, e a igreja não se refere somente ao dinheiro, mas à atenção, à acolhida, ao amor... é tempo de se voltar para o irmão e reconhecer qual a necessidade daqueles que vivem ao nosso redor, sejam eles conhecidos ou desconhecidos, afinal somos todos irmãos, e Deus, que é nosso Pai, conhece a cada um de nós.

Este ano de 2025 a Igreja vive o Ano Jubilar, no qual somos convidados a ser peregrinos de esperança. Logo, somos chamados a viver com esperança esse tempo quaresmal. Esperança de que, após o sofrimento, após a morte, há vida, há ressurreição, esperança de dias melhores. Como diz Santo Afonso Maria de Ligório, no livro *A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo*: “Jesus Cristo, morrendo, apagou nossa condenação com seu sangue para que assim recuperássemos a esperança do perdão e da salvação eterna.”

Que nessa quaresma possamos encher nossos corações de esperança, para vivermos o deserto com Jesus, sofrermos com Cristo a Morte e a Paixão, para que a Esperança sempre seja para nós sinal de ressurreição e sinal de vida. A ressurreição de Jesus nos fará reconhecer que, em nossa vida, haverá sempre um recomeço. Por isso, enchamos nosso coração de esperança, para que sejamos sinais de ressurreição na vida de nossos irmãos.

RAIAN SARTI MAURA

Seminarista Propedeuta – Bom Pastor